EUA bloqueiam tecnologia para Brasil

Cristina Chacel

O Departamento de Comércio norte-americano, ordenou que a **American Telephone and Telegraph** (AT&T) suspendesse sua negociação com fabricantes brasileiros de computadores, para a compra da tecnologia Unix, uma poderosa ferramenta de **software** que seria adotada no Brasil como padrão nacional das máquinas. Há três semanas a AT&T comunicou à Associação para o Progresso da Informática (API) — empresa que reúne o pool de fabricantes brasileiros interessados na compra do Unix — a decisão de interromper as conversas, até que o contencioso Brasil/EUA em torno da informática esteja encerrado.

No mercado brasileiro a notícia causou enorme espanto, embora não tenha sido ainda oficializada. Autoridades da área de **software** vêem na nova ofensiva norte-americana a mostra cabal de que o Brasil é um país vulnerável a pressões e que retaliações dirigidas ao setor de informática apenas corroboram a política de capacitação tecnológica adotada no país. O sistema operacional Unix, de propriedade da AT&T, que leva a assinatura do **Bell Laboratories**, vinha sendo negociado pelo Brasil há mais de dois anos, período em que fabricantes nacionais desenvolveram sistemas operacionais compatíveis, conhecidos como **Unix-like**.

A atitude do Departamento de Comércio dos Estados Unidos acaba por dar razão aos defensores da política de informática brasileira, que instituiu a reserva de mercado a fabricantes nacionais, como o único caminho para a capacitação tecnológica. O argumento utilizado para justificar este modelo restrito é justamente o de que o Brasil não pode depender de tecnologia externa, sob pena de ver sua economia desestruturada no primeiro momento de crise.

Se o Unix já tivesse sido comprado pelo Brasil", diz um empresário, "agora poderíamos estar assistindo à interrupção do fluxo de suporte e de atualizações necessárias à tecnologia". Este pensamento contudo, é cercado de polêmica e internamente o país está dividido sobre a aquisição ou não do Unix, como padrão nacional. A maior crítica desta negociação parte da estatal Cobra, que está pronta a oferecer o seu **Unix-like** — o SOX, cujo pedido de registro na Secretaria Especial de Informática (SEI) foi encaminhado dia 3 de julho.

Nestes quase três anos em que fabricantes brasileiros de computadores vêm conversando com representantes da AT&T para a compra do Unix, inúmeros obstáculos se apresentaram, sobretudo aqueles que dizem respeito à abertura do código-fonte (a caixa preta) do produto, seu tempo de proteção (para o pagamento de **royalties**), e a versão mais adequada para o país (a versão-objeto de negociação é a 5.2, a mais avançada).

DATAMEC S.A.
SISTEMAS E PROCESSAMENTO DE DADOS
Sociedade Aberta
CGC/MF nº 33.387.382/0001-07
Assembléia Geral Extraordinária - Edital de Convocação

Ficam convidados os Senhores Acionistas da DATAMEC S.A. SISTEMAS E PROCESSAMENTO DE DADOS, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 15:00 horas do dia 24 de novembro de 1986, nesta cidade do Rio de Janeiro, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem-do-dia:

1. Ratificação da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 22/08/1986, que teve a seguinte ordem-do-dia:
   a. substituição de membros dos Conselhos Fiscal e Administrativo;
   b. assuntos de interesse geral.
2. Assuntos de interesse geral.

Os Acionistas, para comparecimento à Assembléia Geral Extraordinária ora convocada, deverão cumprir as formalidades previstas no art. 126, seus incisos e alíneas, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Rio de Janeiro, 07 de novembro de 1986.
Luiz Gonzaga de Paiva Muniz - Diretor Presidente